



COREOGRAFIA EXPLORA A INFLUÊNCIA DA FOTOGRAFIA DE JOHN DEAKIN NA OBRA DE FRANCIS BACON

Estudiosos da figura humana, Francis Bacon e John Deakin inspiraram “Um Porco Sentado”, criado por Roberto Alencar para o 14º Cultura Inglesa Festival.

Nesses tempos de poderosas ferramentas de edição de imagem é difícil imaginar um fotógrafo especializado em moda optar pelo “real, sem maquiagem”. Mas nos anos 50, a revista Vogue Britânica mantinha em seu *staff* o fotógrafo John Deakin (1912-1972) que, paradoxalmente, teve a sua obra marcada pelo grotesco. Os bailarinos Roberto Alencar e Renata Aspesi, da recém-fundada Incunabula Companhia, buscaram inspiração nas obras de Deakin e nas influências das pinturas de Francis Bacon (1909-1992) para criar “Um Porco Sentado”, a ser apresentado no 14º Cultura Inglesa Festival.

Como Deakin e Bacon eram profundos estudiosos da figura humana, Roberto evocou esses dois artistas para fazer um minucioso exame na temática do corpo na arte e na sociedade atuais. “Deakin e Bacon se contaminaram em todos os âmbitos. As obras dos dois não seriam as mesmas se não tivessem se encontrado”, explica o coreógrafo.

Alencar lembra que além da parceria, a estreita amizade fortaleceu a troca mútua representada nas obras dos dois artistas. “Um exemplo desta troca é o retrato de Francis Bacon feito por Deakin para um editorial da Vogue, em 1954. O fotógrafo colocou o amigo sentado e, em suas costas, um porco cortado ao meio, pendurado contra um fundo preto. As duas metades da carne do animal dão a ilusão de que o pintor possui asas. Inspirado por esta imagem criada por Deakin, Bacon pinta o retrato do Papa Inocêncio X sentado, com as mesmas asas de porco dilacerado da fotografia original”, lembra.

Em “Um Porco Sentado”, Alencar e Aspesi fazem este mesmo movimento de adaptação de uma linguagem para outra. Como Bacon, que transpôs para a pintura a fotografia de Deakin, os criadores-intérpretes levam as obras dos dois artistas para uma nova linguagem: a do palco. O espetáculo foi concebido e dirigido por Roberto Alencar com a direção geral de Lúcia Romano, iluminação do premiado Domingos Quintiliano, trilha sonora de Gustavo Domingues e Cenografia de Rogério Marcondes.

SERVIÇO

“Um Porco Sentado” será apresentado de 14 a 16 de maio na Sala Cultura Inglesa do CBB (Duke of York Auditorium), Rua Ferreira de Araújo, 741, Pinheiros. Sessões: sexta e sábado às 21h e no domingo às 19h. Ingresso: um livro novo ou usado. Duração: 50 minutos Idade: 14 anos. O teatro possui 160 lugares, acesso para portadores de necessidades especiais, ar-condicionado e o estacionamento R\$ 10,00 (1ª hora) e R\$ 5,00 (2ª hora). Os livros podem ser trocados por ingressos a partir de 5 de maio, de segunda a sábado, das 15 às 21 horas. Domingos, das 17 às 19 horas. Telefone 3095-4466. Site www.culturainglesasp.com.br.

O ESPETÁCULO

O estranhamento causado nos espectadores quando entram em contato com as obras dos artistas que inspiram a coreografia, dão o tom ao espetáculo. Para isto, os criadores recorreram a elementos que causam distorções e deslocamentos. “Queremos que quem esteja na platéia não perceba que se trata de corpos humanos. Para isso, buscamos máscaras, próteses, objetos e lentes que deformam os nossos corpos”, explica Alencar.

No espetáculo, quatro objetos mostrarão ao espectador uma outra característica das obras de Bacon e Deakin. Tanto nas fotografias quanto nas pinturas, há sempre elementos que demarcam “zonas de isolamento”, separando os objetos retratados. Em “Um Porco Sentado”, um armário muito apertado, uma poltrona, um balancinho usado em fisioterapia e uma moldura vitrine com rodinhas e cortinas, funcionarão como estes delimitadores de espaços. Ao mesmo tempo, estes artefatos também se acoplam entre si e aos bailarinos, colaborando com a sensação de distorção dos corpos humanos.

A apresentação será pontuada por sonoridades que remeterão os espectadores a lugares. “Fomos buscar sons que pudessem sugerir sensorialmente uma cama, um ringue de lutadores, um matadouro, rinhas de cachorros, vitrines numa calçada ou de lugares ‘invisíveis’ como a corrente sanguínea do corpo e o interior da boca ou do esôfago para compor a trilha sonora do espetáculo”, explica Roberto.

DIRETORA, CRIADOR E INTÉRPRETES

Bailarino e Ator, Roberto Alencar é integrante da Cia. Borelli de Dança desde 1999, na qual atua como bailarino e assistente de coreografia. Como intérprete desta companhia, participou de diversos espetáculos, como “Gárgulas” (Prêmio Cultura Inglesa 2004), “Kasulo” (Festival Internacional de Lima) e “Plásmica Substância” (Prêmio APCA de Melhor Coreografia). Como ator, destacam-se o filme “Salve Geral” (direção Sérgio Rezende), a novela “Dance, Dance, Dance” (TV Bandeirantes), a minissérie “Carandiru – outras histórias” direção Hector Babenco (TV Globo) e a peça “Passatempo” (dir. Renata Melo).

Após iniciar sua carreira no Balé de Brasília, Renata Aspesi seguiu para temporada na Alemanha, onde participou de espetáculos produzidos pelo diretor de teatro Peter Koettlitz. De 1996 a 1998, dançou pela companhia Euro City Ballet de Charleroi, na Bélgica. Ganhou prêmios especiais em três edições do Seminário Internacional de Dança de Brasília e Prêmio Aluísio Batata, concedido pela Fundação de Cultura do Distrito Federal. Entre 2001 e 2005 trabalhou na Borelli Cia de Dança, em montagens, oficinas e workshops nas unidades do CEU em São Paulo, SESI e SESC. Atualmente é intérprete da companhia P.U.L.T.S. Teatro Coreográfico, sob direção de Marcelo Bucoff.

Bacharel em Teoria do Teatro pela ECA-USP, com especialização em Dança Teatro (USP) e em Dance Studies (Laban Centre, em Londres), Lúcia Romano é Mestre em Comunicação e Semiótica pela PUC – SP e tem Doutorado em Artes Cênicas pela ECA-USP, sobre A Criação Feminina no Teatro Contemporâneo. Estreou profissionalmente com o grupo Barca de Dionisios, do qual é fundadora. Atuou em diversos espetáculos teatrais, filmes e novelas, e foi apresentadora dos programas Telecurso 2000 e America On Line. Em 2007, recebeu o Prêmio Shell de melhor atriz. Esta foi a quarta premiação de sua carreira, que foi pontuada pela conquista dos prêmios Virtuoses/MINC (1998) e APCA, nas categorias de atriz revelação/1987 e pesquisa em linguagem cênica/1992.

| Ficha Técnica | |
|---|---|
| Direção Geral: Lúcia Romano | Concepção e Direção: Roberto Alencar |
| Pesquisa de Movimento e Intérpretes: Renata Aspesi e Roberto Alencar | |
| Desenho de Luz: Domingos Quintiliano | Trilha Sonora: Gustavo Domingues |
| Cenografia: Rogério Marcondes | Figurino: Roberto Alencar |

Informações à Imprensa: Lu Fernandes Comunicação e Imprensa, com Nora Ferreira/ Leonardo Neto pelo telefone 11-3814-4600.